

CORREIO CENTRO-OESTE

Seca severa quase dobra casos de náuseas no DF

Atendimentos na rede pública aumentaram 99% e preocupam



Divulgação
Curso oferece 300 vagas para qualificação em Brasília

Curso gratuito preparatório para concurso da PCDF

Um curso preparatório em Brasília está oferecendo aulas gratuitas para candidatos ao concurso da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Com 300 vagas disponíveis, o curso, que se concentra na área administrativa, ocorrerá de 16 a 19 de setembro, das 19h às 22h. As aulas cobrirão as principais disciplinas exigidas pelo concurso, incluindo raciocínio lógico, recursos humanos, direito administrativo e português. A iniciativa visa fortalecer o conhecimento dos can-

didatos e promover uma preparação eficaz para o exame. As aulas acontecerão no Comércio Residencial Sul 514, bloco B, loja 59 - Asa Sul. Os interessados podem obter mais informações pelo telefone (61) 98258-6565 ou se inscrever pelo site do curso. O concurso da PCDF oferece 260 vagas para analista e gestor em diversas áreas, com oportunidades para níveis médio e superior. As inscrições estarão abertas de 24 de outubro a 12 de novembro, através do site do Cebraspe.

Instalação

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, confirmou a instalação da Xamano Group em Goiânia, com investimento de R\$ 53 milhões. A multinacional chinesa produzirá amônia e fertilizantes no parque industrial do Grupo Jalles Machado, impulsionando a agricultura local.

Exportação

Em agosto de 2024, Mato Grosso exportou 4,1 milhões de toneladas de milho, correspondendo a 70,35% das exportações brasileiras. Embora haja um aumento de 42,98% em relação ao mês anterior, o volume é 24,93% menor que a safra passada. As exportações devem subir com a nova safra.

Inscrições

A Pantanal Film, Film Commission de Mato Grosso do Sul, abriu inscrições para profissionais, estudantes e produtoras de audiovisual. O objetivo é criar um banco de dados para apoiar produções locais e facilitar o acesso a talentos da região. O cadastro é simples e não requer login.

Liderança

Catalão e Rio Verde, líderes na produção de gado e grãos em Goiás, estão entre os municípios com mais incêndios no estado. Juntos, eles somam 843 ocorrências em 2024. No total, sete dos 20 maiores produtores agropecuários do estado estão entre os locais com mais incêndios, totalizando 1.676 registros.

Piso

Mais de 50% dos municípios de Mato Grosso não pagam o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) aos educadores, conforme levantamento do Sintep. O descumprimento afeta 86 cidades e resulta em perdas salariais acumuladas de 16 anos para os profissionais da educação.

Fumaça

Cidades de Mato Grosso do Sul, Corumbá e Ladário, estão encobertas pela fumaça dos incêndios no Pantanal e na Bolívia, com Corumbá liderando em focos de incêndio no estado. A Secretaria de Educação suspendeu as aulas nesta sexta-feira (13) e recomenda o uso de máscaras.

Lei

O STF validou a lei do Distrito Federal que incluiu policiais civis e militares no regime local de previdência social, não sendo possível vinculá-los ao Regime Próprio da União. A decisão foi unânime e ocorreu no julgamento da ADI nº 5.801, analisada em agosto, envolvendo a Cobrapol.

Literatura

O Circuito Literário Sesc Goiás, de 13 a 21 de setembro, trará grandes nomes da literatura para Goiânia, Anápolis e Jataí. Entre os participantes estão Itamar Vieira Júnior, Raphael Montes, Marcio Benjamin e Lucas de Matos, todos também presentes na Bienal Internacional do Livro 2024.

Festival

Em agosto de 2024, as exportações de soja do Brasil foram de 8,04 milhões de toneladas, caindo 28,51% em relação ao mês anterior e 4,11% ao ano. Mato Grosso, um dos maiores exportadores, contribuiu com apenas 6,79% do total, o menor valor histórico. A queda é atribuída à baixa oferta.

Mortes

O Distrito Federal registra uma média de seis mortes de motociclistas por mês, com 38 fatalidades no primeiro semestre de 2024, conforme o Detran-DF. Especialistas destacam a alta vulnerabilidade dos motociclistas e recomendam medidas para reduzir riscos.



Joel Rodrigues/Agência Brasília
A grave seca somada à fumaça das queimadas provoca náuseas e vômito

Por Mayariene Castro

O Distrito Federal registrou um aumento de 99% nos atendimentos por náuseas e vômitos nas primeiras semanas de agosto deste ano, conforme dados recentes. Este crescimento significativo está associado às condições severas de seca e aos incêndios que afetam a região.

O Ministério da Saúde está investigando os impactos da fumaça das queimadas e da baixa umidade na saúde da população.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, convocou uma reunião com secretários e representantes de conselhos de saúde para discutir estratégias de enfrentamento da crise climática. Em coletiva de imprensa, a ministra observou que a seca, somada às queimadas, afeta 60% do território brasileiro.

Nacional

Além do Distrito Federal, outros estados também enfrentam um aumento nos

sintomas de náuseas e vômitos. Em Goiás, o aumento foi de 46%; em Mato Grosso, 58%, e em Tocantins, 191%. Esses números foram fornecidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e comparados com a média histórica desde 2022.

Este ano, o Distrito Federal figura entre os cinco anos com mais dias de seca desde o início dos registros. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia

(Inmet), o ano mais seco registrado foi 1963, quando a capital federal ficou 163 dias sem chuva. Até a quinta-feira, 12 de setembro, Brasília já contabilizava 141 dias de estiagem, com previsões indicando que a umidade continuará baixa e sem expectativa de precipitação.

Recentemente, estudos do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) relataram que o Distrito Federal é a segunda capital brasileira com mais dias de seca, superada apenas por Belo Horizonte, que está há 145 dias sem chuva. A perspectiva dos próximos dias é que Brasília continue sem chuva e com umidades baixas em relação a qualidade do ar. Nesta época do ano, é comum para brasilienses ficarem sem chuva, porém com o aumento de queimadas, a situação se tornou ainda mais crítica.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), atendeu nesta quinta-feira (12), a, pelo menos, cinco ocorrências relacionadas a incêndios florestais nas regiões do Distrito Federal.

Déficit na saúde do DF é debate na Câmara

Na quinta-feira (12), a Câmara Legislativa do Distrito Federal sediou uma comissão geral voltada para discutir o déficit de profissionais na Secretaria de Saúde (SES) do DF. O evento, proposto pelo deputado Gabriel Magno (PT), atraiu a atenção de servidores e aprovados em carreiras da SES, que ocuparam as galerias do plenário. Magno destacou a perda de receita na saúde nos últimos anos e o impacto do déficit de pessoal nas unidades de saúde, mencionando que muitas estão operando com equipes reduzidas, resultando em sobrecarga para os profissionais e insatisfação da população.

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros do DF, Jorge Henrique de Sousa, criticou a atual gestão financeira da saúde, ressaltando que o governo utiliza o Fundo Constitucional da União para cobrir despesas e sugeriu que a aplicação de recursos próprios poderia liberar até R\$ 4 bilhões para

melhorias. Lívia Vanessa Ribeiro, presidenta do Conselho Regional de Medicina do DF, elogiou o SUS como uma importante política de inclusão, mas alertou sobre as constantes tentativas de enfraquecê-lo. O subsecretário de Gestão de Pessoas da SES, João Eudes, relatou que a Secretaria está tentando promover uma gestão eficiente e apresentou dados sobre as recentes nomeações de médicos e enfermeiros, indicando um esforço contínuo para atender à demanda de pessoal.

Durante a reunião, os especialistas definiram uma série de encaminhamentos, incluindo a obstrução de pautas de votação até que o governo inicie negociações com as categorias da saúde. Também foi cobrada a instalação das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) pendentes, incluindo a CPI sobre o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges).



Reprodução
Queimadas no Brasil e na Bolívia afetam o estado

O ar piora em Mato Grosso do Sul

A qualidade do ar em Mato Grosso do Sul tem se deteriorado devido ao acúmulo de queimadas no estado e em áreas vizinhas, incluindo Bolívia, Paraguai e o Pantanal. Nos últimos dias, uma densa névoa de fumaça tem coberto várias cidades. Em Corumbá, a qualidade do ar está cerca de 25 vezes acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), conforme monitoramento da empresa suíça IQAir.

Entre quarta e quinta-feira

(11 e 12), 32 das 79 cidades do estado registraram focos de incêndio, totalizando 454 pontos de calor. O estado tem enfrentado problemas de saúde relacionados à fumaça, e a Secretaria de Educação de Corumbá suspendeu as aulas na sexta-feira (13) devido à má qualidade do ar.

Em Corumbá, a concentração de partículas poluentes atinge 128,8 µg/m³, muito acima dos 5 a 15 µg/m³ recomendados pela OMS.

GOIÁS

Quita Goiás: descontos de até 70% em dívidas

O Governo de Goiás lançou o programa "Quita Goiás", oferecendo descontos de até 70% em multas e juros para a renegociação de dívidas tributárias. Anunciado pelo governador Ronaldo Caiado em 12 de setembro, o programa permitirá a quitação de débitos de ICMS, IPVA e ITCMD com descontos significativos e parcelamento em até 145 vezes. O objetivo é facilitar o cumprimento das obrigações tributárias e reduzir o número de processos judiciais. O projeto de lei, que ainda será enviado à Assembleia Legislativa, é coordenado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO) e visa proporcionar uma solução mais eficiente e conciliatória para as dívidas.

MATO GROSSO

Estado enfrenta 49 focos de incêndio

Mato Grosso enfrenta uma grave crise de incêndios florestais, com 49 focos ativos em 30 municípios, incluindo Chapada dos Guimarães e Pantanal. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foram registrados 974 focos de calor no estado: 478 no Cerrado, 265 na Amazônia e 231 no Pantanal. O Corpo de Bombeiros e o Batalhão de Emergências Ambientais estão atuando para controlar a situação, monitorando incêndios em 19 fazendas e áreas protegidas.

Desde a imposição da proibição do uso de fogo, 116 focos foram extintos em 41 municípios, com a medida visaim proteger a biodiversidade e conter a propagação das chamas.

M. GROSSO DO SUL

40% das cidades sofrendo com queimadas

Cerca de 40% das cidades de Mato Grosso do Sul enfrentam incêndios, com 389 focos registrados entre 10 e 11 de setembro, segundo dados do BDQueimadas do Inpe. Corumbá é a mais afetada, com 97 focos. O boletim da Operação Pantanal aponta que a região enfrenta estiagem, baixa umidade e altas temperaturas, aumentando o risco de incêndios. Desde janeiro até 3 de setembro, quase 2 milhões de hectares foram queimados no Pantanal, um aumento de 155% em relação a 2020. Dos 79 municípios do estado, 32 têm focos ativos, afetando os biomas Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica. O estado já registrou cerca de 6.700 focos de calor este ano.

DISTRITO FEDERAL

Estado em alerta para doenças diarreicas

O Distrito Federal enfrenta um aumento nos casos de doenças diarreicas e virais devido ao calor e baixa umidade típicos da seca. Hospitais públicos e privados, como o Hospital de Brasília e o Grupo Santa Lúcia, relataram crescimento nos atendimentos relacionados a diarreia, com alta de 16% em agosto. A Secretaria de Saúde do DF observou um aumento esperado entre julho e setembro, favorecido pelo clima seco, que facilita a circulação de vírus. Este ano, foram notificados dois surtos: um em abril, com 38 casos positivos para E. coli, e outro em agosto, com 24 casos, sendo um positivo para rotavírus. Ambos os surtos ocorreram em creches.